

RADAR ETEC

**“VAI, FAZ FILA E VEM UM CURSO DE CADA VEZ”.
CHSA É BI NO INTERCURSOS!**

EDITORIAL

A História da Nossa Escola em São José do Rio Pardo

A Escola Técnica Paula Souza iniciou suas atividades em São José do Rio Pardo no dia 20 de fevereiro de 2006, localizada na Avenida Brasil, 414, Vila Brasil. Na época, funcionava como uma classe descentralizada da Escola Técnica "Francisco Garcia", de Mococa, oferecendo 120 vagas para os cursos técnicos em Informática e Web Design nos períodos da tarde e noite.

A oficialização da unidade aconteceu em 16 de junho de 2006, com a publicação do Decreto Estadual nº 50.888 no Diário Oficial do Estado de São Paulo, consolidando sua identidade como Escola Técnica Estadual de São José do Rio Pardo. Dois anos depois, em 2008, novos cursos foram disponibilizados para a comunidade local e regional, incluindo Técnico em Administração, Técnico em Redes de Computadores e o Ensino Médio.

Em 2012, a escola inovou ao lançar sua primeira turma do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet. No ano seguinte, foram implantados os cursos técnicos em Química e Segurança do Trabalho. Com o crescimento da instituição, em 17 de março de 2012, a escola foi transferida para um novo e amplo espaço localizado na Rua Alexandre Carlos de Melo, 18, no Jardim Aeroporto.

No dia 10 de agosto de 2017, por meio do decreto nº 62.772, a escola recebeu uma nova denominação, passando a se chamar **Escola Técnica Estadual – ETEC Professor Rodolpho José Del Guerra**, em homenagem ao professor que deixou um importante legado. A solenidade oficial ocorreu em 12 de agosto do mesmo ano.

Atualmente, a ETEC Professor Rodolpho José Del Guerra desempenha um papel essencial na formação acadêmica e pessoal dos estudantes, oferecendo uma ampla variedade de cursos. Dentre eles, destacam-se os cursos de Ensino Médio com ênfase em Química, Informática, Desenvolvimento de Sistemas e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além das formações técnicas em áreas como Informática, Administração, Química e Segurança do Trabalho.

Mais do que um ambiente de aprendizado, a escola é um espaço onde os alunos desenvolvem suas habilidades e se preparam para os desafios do futuro, consolidando-se como referência educacional em São José do Rio Pardo e região.

Nos dias 06 e 07 de março, a Etec Professor Rodolpho José Del Guerra foi palco de uma intensa competição entre os cursos da instituição. O Intercurso, evento anual que promove integração, espírito esportivo e resiliência diante da torcida adversária, contou com a participação dos cursos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Informática, Química, Desenvolvimento de Sistemas e Administração.

Os alunos competiram em nove modalidades esportivas, incluindo futebol, vôlei e basquete masculino e feminino, além de xadrez, damas (ambos mistos) e tênis de mesa. Demonstrando dedicação e entusiasmo, os participantes fizeram do evento um verdadeiro espetáculo de talento e superação. O grande destaque foi o Curso de Humanas, que conquistou a vitória em quatro das nove modalidades, sagrando-se campeão pelo segundo ano consecutivo. Ao receberem o anúncio do resultado, os alunos comemoraram na quadra ao som do grito: *"Vai, faz a fila e vem uma de cada vez!"*

O curso Mtec em Informática também teve um excelente desempenho, garantindo o título no futsal feminino e em damas misto, além de conquistar o vice-campeonato geral. Já o terceiro lugar ficou com o curso Mtec em Química, vencedor nas modalidades de basquete feminino e xadrez. O curso de Desenvolvimento de Sistemas também apresentou uma evolução significativa em relação ao ano anterior, consagrando-se campeão no futsal masculino.

Mais do que uma competição esportiva, o Intercurso proporcionou momentos de integração e fortalecimento dos laços entre os alunos da Etec, permitindo que os estudantes do primeiro ano interagissem e competissem com os veteranos do segundo e terceiro anos.

A organização do evento ficou sob a responsabilidade do professor Sérgio Henrique Braz, enquanto a campanha de arrecadação de óleo de cozinha foi conduzida pelo Grêmio Estudantil.

A alegria dos campeões!



INTERCURSOS EM IMAGENS



CARDENO COTIDIANO

SOB NOVA DIREÇÃO!!

Cantina Escolar

Como todos já devem ter notado, a cantina passou por uma reformulação, dividindo opiniões. Diante dessa mudança, nós do RADAR ETEC, resolvemos ouvir os envolvidos: O novo proprietário e os consumidores.

Entrevistamos o simpático Sílvio Pedro Minussi, responsável pelo local, que concedeu seu tempo para responder a breves perguntas:

Os salgados realmente são feitos na hora?

Sim.

O senhor está gostando da Etec?

Com certeza! Os alunos daqui são muito gente boa.

Em que lugar o senhor trabalhava antes?

Na Eletrô de Mococa, mas com minha saída precoce, os preços de lá aumentaram

Também foram feitas perguntas para alunos e professores que consomem com frequência, visando entender suas perspectivas a respeito da alteração.

Sendo as seguintes questões:

Com relação ao ano passado, houve melhora na qualidade do salgado?

O atendimento está mais eficiente?

O cardápio está mais diversificado?

Profº Diego: *“Comparado aos anos anteriores, achei a qualidade inferior, mas em compensação o custo-benefício é ótimo. A fila está muito mais rápida, agora eu consigo ter intervalo. Está mais diverso, mas eu sinto falta de alguns itens anteriores que não vendem mais.”*

Beatriz, 3ºINFO: *“Achei o assado menor. O atendimento está semelhante ao ano passado. Está bem mais variado, tendo agora suco, chá, café e pão de queijo”*

Ariel, 2ºCHSA: *“Do que comi, não gostei da bolinha de queijo, mas gostei da inclusão dos pastéis no cardápio. No geral, ainda prefiro a cantina do ano passado, os preços eram mais altos, mas a qualidade acompanhava o preço. Está muito mais rápido. O tio da cantina é bem ágil nos horários de pico, assim o intervalo não é consumido na fila. Sinto falta das tortas, mas estou feliz que agora tem café por 1 real e pão de queijo também.”*

Luís Octávio Cortez, 3ºCHSA: *“A qualidade dos salgados está a mesma de antes, o que mudou foi o tamanho, que está menor, porém acompanhando o preço. Então, estou muito satisfeito. O atendimento está bem mais rápido, apesar de ter mais gente na fila. Com certeza, está muito mais diversificado em tudo.”*

Miguel, 2ºCHSA: *“Meio termo, ano passado tinham salgados melhores, mas este ano tem outros bons também. Quando vou comprar, é bem mais rápido. Este ano está melhor, com muito mais opções de salgados”*

Além disso, também foi feito um formulário online, disponibilizado para os estudantes dos segundos e terceiros anos, em que obteve-se os seguintes resultados:

46% dos que responderam disseram que houve uma mudança na qualidade dos salgados; 61% dizem que o cardápio está mais variado; e 71% falam que o atendimento está mais rápido e eficiente. Nesta mesma pesquisa, alguns participantes deixaram comentários, entre alguns deles:

“A cantina desse ano está mais suja.

“Quem reclama da cantina tem minhoca na cabeça, porque o salgado é uma delícia e é barato[...] Nunca vi larva nenhuma, então continuo comendo”.

“Ótimo atendimento, melhora nos salgados e preços”.

Cabe ressaltar que a segurança alimentar é de grande importância para o bem-estar e saúde de todos os consumidores. Tendo isso em vista, é importante que os alunos e funcionários prezem por averiguar o que consomem, e informem caso notem algo fora do comum.

FUVEST 2026 – Já se atualizou sobre as mudanças?

Recentemente a Fuvest, instituição responsável pela elaboração do vestibular para adentrar à USP, anunciou mudanças na prova, ação que não ocorria há mais de 20 anos. Agora ela deixará de ser dividida em disciplinas específicas, e passará a focar em áreas do conhecimento. Segundo a presidente do conselho curador, Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, a ideia é que o exame passe a tratar da interdisciplinaridade, sob o pretexto de se adequar à sociedade contemporânea, tornando os estudantes mais conscientes de seu papel social. Além disso, também houve uma reformulação **total** na lista de obras cobradas, que serão:

- **Opúsculo Humanitário** - Nísia Floresta
- **Nebulosas** - Narcisa Amália
- **Memórias de Martha** - Julia Lopes de Almeida
- **Caminho de pedras** - Rachel de Queiroz
- **O Cristo Cigano** - Sophia de Mello Breyner Andresen
- **As meninas** - Lygia Fagundes Telles
- **Balada de amor ao vento** - Paulina Chiziane
- **Canção para ninar menino grande** - Conceição Evaristo
- **A visão das plantas** - Djaimilia Pereira de Almeida

UNICAMP 2026 – Lista de obras obrigatórias

- **Prosas seguidas de odes mínimas** - José Paulo Paes
- **Olhos d'água** - Conceição Evaristo
- **A vida não é útil** - Ailton Krenak
- **Casa Velha** - Machado de Assis
- **Vida e morte de M.J. Gonzaga** - Sá de Lima Barreto
- **Morangos mofados** - Caio Fernando Abreu
- **Alice no país das maravilhas** - Lewis Carroll
- **No Seu Pescoço** - Chimamanda Ngozi Adichie

O RADAR ETEC ENTREVISTOU O PROFESSOR SÉRGIO BRAZ, O NOVO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO DA ETEC.



O que te motivou a assumir o curso de ciências humanas?

Sérgio: Olha, eu sempre digo isso e vocês já sabem: é muito simples. Eu prefiro estar dentro da quadra, não gosto de ficar na arquibancada. Poder contribuir na coordenação me motiva muito e, se posso fazer algo pela educação, por que não fazer? Essa foi uma das minhas maiores motivações!

Qual é a sensação de se tornar o coordenador do curso de Ciências Humanas?

Sérgio: “É um grande desafio, pois as responsabilidades aumentam bastante, e a pressão também. No entanto, conto com o apoio de toda a unidade escolar, pois acredito que a colaboração de todos é essencial. Meu foco principal é o desenvolvimento dos alunos, garantindo que aprendam de forma significativa e se sintam felizes, sem jamais deixar de lado a parte conteudista, que é fundamental para a formação educacional.”

Você tem planos para eventos e viagens voltados ao curso?

Sérgio: “Sim, temos várias ideias de eventos e viagens, mas enfrentamos desafios, principalmente no que diz respeito à responsabilidade envolvida. Quem serão os responsáveis? Qual será a autonomia dos alunos? Podemos organizar essas atividades, mas sempre levando em consideração que a comunidade escolar precisa estar envolvida. Não é uma tarefa que deve recair apenas sobre o diretor, coordenadores ou professores. Quando todos colaboram, a carga se torna mais leve para todos. Então, sim, há ideias para eventos e viagens, e trabalharemos para viabilizá-las.”

Na sua opinião, o que é mais importante para um coordenador ou diretor: qualidade ou preparo?

Sérgio: “Não se trata apenas de coordenadores ou diretores, mas de qualquer papel na sociedade – seja pai, filho, presidente ou qualquer outra função. A teoria é algo lindo, e muitos pesquisadores e filósofos já afirmaram que, para que algo funcione de fato, a teoria precisa estar próxima da prática. Isso vale para tudo. Muitas empresas, por exemplo, pregam a importância da sustentabilidade, mas continuam poluindo o meio ambiente. Onde está a coerência entre teoria e prática? Esse princípio deve ser aplicado não apenas na educação, mas em todas as áreas.”

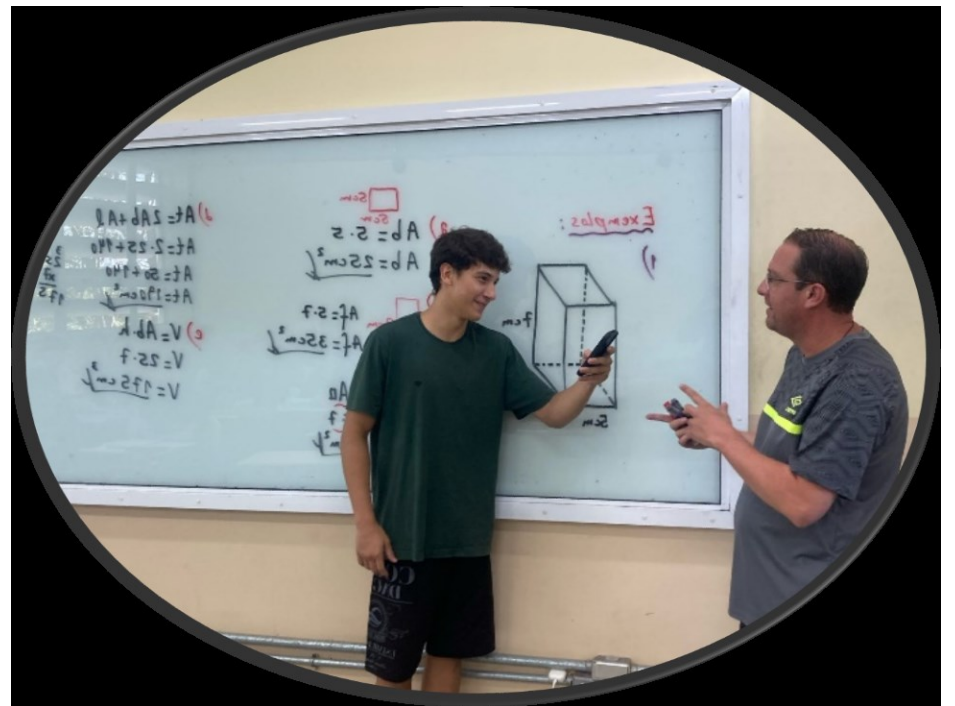
No início da sua trajetória, você já se imaginava como coordenador de um curso técnico?

Sérgio: “Nunca. Na verdade, nem imaginava trabalhar com educação. Minha formação vem do esporte de alto rendimento, especialmente da natação. Em 2008, surgiu a oportunidade de atuar na Etec e também na prefeitura. Foi aí que comecei a perceber a importância do impacto social da educação e me apaixonei por esse universo. Com o tempo, entendi que trabalhar dentro da escola pública, garantindo educação de qualidade, é essencial. A educação é a base para o crescimento em todas as áreas do conhecimento.”

Qual é a maior dificuldade em ser coordenador?

Sérgio: “Acredito que não seja exatamente uma questão de dificuldade, mas sim de limitações impostas pela legislação. Muitas vezes, queremos implementar mudanças e realizar projetos, mas esbarramos em restrições legais. Isso não significa que as leis estejam erradas, mas que precisamos lutar para aperfeiçoá-las. Ter uma postura crítica é fundamental para propor mudanças e construir um futuro melhor. A legislação é essencial para a sociedade, mas é dentro da escola que formamos cidadãos críticos, capazes de transformá-la quando necessário.”

PROFESSOR RICHARD: O MATEMÁGICO DA ETEC



Nossa equipe conversou com o Professor Richard, que acaba de lançar um projeto com o objetivo de transformar a "temida" matemática em uma experiência mais divertida para os alunos. Em conjunto com a sua esposa Flávia, também professora, ele lançou um livro com 60 atividades mágicas de matemática.

O livro aborda a matemática de forma prática ou teórica?

Com certeza de forma prática, por meio de dinâmicas divertidas.

O livro é voltado para um público específico, como estudantes ou professores ou busca atingir o leitor mais leigo?

O livro busca atingir todos os públicos, a partir dos 9 anos de idade.

Qual foi o maior desafio ao transformar conceitos matemáticos muitas vezes abstratos, em uma linguagem acessível ao público?

Tudo é desafiador quando se busca deixar conteúdos matemáticos acessíveis e divertidos. Sempre busco fazer isso em meus livros e materiais didáticos, dá muito trabalho.

Você tem algum matemático ou obra que o influenciou na escrita desse livro?

Infelizmente não. A maioria dos matemáticos, se dedicam a estudos complexos e não vão para esta área do lúdico.

Qual foi a parte mais desafiadora no processo de escrita: pesquisa, organização das ideias ou a adaptação da linguagem?

Sem dúvidas a adaptação da linguagem, foi difícil escrever um livro de matemática que atendesse todos os públicos a partir de 9 anos de idade.

Você usou alguma metodologia ou abordagem diferente para tornar a leitura desse livro mais interessante ou acessível?

Sim. Usamos várias abordagens diferentes, minha esposa que também é autora deste livro me ajudou muito com isso. Devo muito a criatividade dela, principalmente por criar os nomes das matemáticas e estabelecer a ordem com que elas aparecem no livro. A Flávia também realizou uma revisão completa das 60 matemáticas do livro, fazendo muitas contribuições.



O interessados podem comprar o livro pelos seguintes links:

[Prof Richard](#)
[ANTONIO RICHARD TREVISAN - Clube de Autores](#)



ETEC PROF. RODOLPHO E A VALORIZAÇÃO DAS MULHERES

Entre os dias 10 e 14 de março, a ETEC Prof. Rodolpho realizou a Semana da Mulher, um evento repleto de atividades especiais. Um dos destaques foi a exibição do documentário *Mulheres, Raízes e Rostos*, dirigido por Luana De Martini, ex-aluna da instituição. Produzida com o apoio da Lei Paulo Gustavo do Ministério da Cultura, a obra retrata as trajetórias de mulheres rio-pardenses e suas inspiradoras histórias de superação.

Outro momento marcante foi a homenagem à professora Eloni Junqueira, ex-docente de Espanhol da ETEC. Com sua dedicação incansável e compromisso, ela deixou um legado de carinho e inspiração, visível em quadros, mensagens, flores e pequenos gestos espalhados pela escola. No ensino de espanhol, Eloni introduziu eventos culturais como o *Día de la Hispanidad* e o *Altar de los Muertos*, permitindo que os alunos expressassem suas habilidades de forma criativa. Sua atuação sempre esteve pautada na colaboração, unindo forças com outros professores para projetos interdisciplinares, contribuindo significativamente para o *Encontro de Talentos* e para o inovador projeto PIPA, que envolveu diversas disciplinas em um trabalho conjunto.

À frente do projeto *Biblioteca Ativa*, Eloni revitalizou a biblioteca da escola, transformando-a em um ambiente acolhedor e dinâmico. Com o apoio de uma arquiteta local, que desenhou um novo layout, e de uma equipe dedicada de professores e funcionários, o espaço ganhou vida com novas pinturas, decoração cuidadosa e melhorias estruturais. A biblioteca foi equipada com TV, Datashow, novos livros e até um cantinho de descanso para os alunos, com almofadas, tapetes e flores. Ali, aconteceram momentos inesquecíveis, como aulas, reuniões, exposições de fotografia e pintura, consolidando o local como um verdadeiro centro cultural dentro da escola.



Depoimento da aluna Rafaela – 3º ETIM de Informática durante a Semana de Valorização das Mulheres.

Após assistir aos depoimentos das minhas colegas de turma, decidi compartilhar um pouco da minha visão também. Diferente delas, que falaram sobre mulheres inspiradoras, optei por abordar os sentimentos e desafios de ser mulher.

Acredito que três dos principais sentimentos que acompanham a vivência feminina são a culpa, o medo e a raiva. Sentimos culpa por não nos encaixarmos nos padrões que nos são impostos desde o nascimento e por não correspondermos às expectativas alheias. O medo surge da pressão excessiva em diversas áreas da vida: o receio de fracassar profissionalmente, de não ser uma boa mãe, de não conseguir equilibrar a vida pessoal e profissional. Além disso, há o medo físico, como o de não conseguir voltar para casa em segurança ao sair, algo que, para os homens, parece ser sentido de forma diferente. Para nós, esse medo nos obriga a nos organizarmos e criarmos estratégias para nos proteger, como evitar certas ruas — seja por serem desertas, seja pela presença excessiva de homens.

Diante disso, surge a pergunta: por que precisamos pensar nessas estratégias? Por que temos que lidar com esse medo constantemente? E então vem a raiva. Raiva por precisar passar por tudo isso. Mas acredito que a raiva, quando bem direcionada, pode ser um motor de mudança.

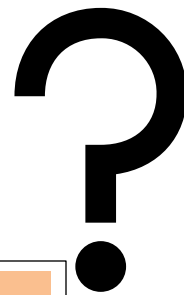
Muitas obras retratam o medo das mulheres, como *O Conto da Aia*. Acredito que representações como essa contribuem para a conscientização, e é por meio da conscientização que podemos transformar essa realidade, superando esses medos e desafios.



ENIGMAS

Os incansáveis redatores do *Radar ETEC* prepararam dois enigmas para serem decifrados pelos intrépidos alunos da ETEC.

DECIFRA-ME
OU
DEVORO-TE



ENIGMA - ROUBO DE PETRÓLEO

A investigação exigia uma abordagem cuidadosa por parte das autoridades: a falecida era a detetive Elaina, uma profissional da cidade. Sua missão na América do Sul, que estava prestes a ser concluída, envolvia dismantelar uma grande rede de tráfico de petróleo, e todos sabiam que ela, uma inglesa fervorosamente patriota, estava em território inimigo. De repente, a detetive desapareceu, e o seu corpo não havia sido encontrado até então. No entanto, graças aos mais recentes avanços tecnológicos, foi possível rastrear seu último local conhecido. Foi justamente nesse ponto que a polícia encontrou um estranho código: “710 57735 34 5508 51 01935”. Embora ninguém soubesse ao certo seu significado, três pessoas estavam sendo investigadas: Rinata, Sérgio e Carrero, todos antigos rivais da Srta. Elaina. A grande questão era: o que o código poderia revelar sobre o(a) verdadeiro culpado(a)?

ENIGMA 02: ROLETA RUSSA

Um homem foi forçado a jogar roleta russa nas seguintes condições: Um revólver com tambor de 9 espaços para bala, cujo devem ser preenchidas com 3 balas verdadeiras e 6 balas falsas. O homem pode organizar a posição das balas, mas a roleta girará de forma que não se sabe qual será a bala engatilhada. A exigência do jogo é que ele atire em sua própria cabeça ao menos 4 vezes após girar a roleta, ou seja, 5 balas ele pode descartar do tambor, mas ele não sabe qual bala estará sendo inutilizada antes de descartar, apenas após descartar que ele poderá saber qual bala inutilizou. O homem ficou tranquilo apesar da situação além de estar extremamente certo que sobreviverá. Após jogar, ele realmente sobreviveu seguindo as regras do jogo mortal. O que ele fez para jogar o jogo dentro das regras com 100% de garantia que vai sobreviver?

Sabe as respostas? Envie no número (19)99676-6598 e você pode, opcionalmente, aparecer no próximo jornal, sendo nomeado como detetive da escola, mas você deve estar entre os 3 primeiros a responder.

POXA CRUSH, POR QUE NÃO ME NOTA?

Para Pedro Rossi 2° Info: Eu sou apaixonada pelas estrelas, mas nada brilha mais que a vastidão dos teus olhos.

Para Maria Clara 2° Info: Quando olhei para você, os brilhos dos seus olhos ofuscaram minha visão.

Para Miguel Souza 2° Info: Muito lindo, pena que não dá uma chance.

Para Thiago 2° Info: Thiago, o céu eu já conheço, mas e o céu da sua boca? Vou conhecer quando?

Para Maísa 2° Química: Minha felicidade não tem preço, mas tem seu nome.

Para Everton 2° Info: No alto daquela montanha tem uma bola, com você rola ou não rola?

Para Julia Roque 2° Química: #voltavida

Para Júlio 2° Info: Me derreti no seu olhar.

Para Gabriel Nabarro 3° Info: Eu te acho um pitelzinho, suas calças largas me enchem de alegria.

Para Nicole 1° Info: Mais bonito que seu sorriso, somente os cachos do seu cabelo.

Para Caio Barella: Não se decide entre Maria Clara 2° Info e a Heloísa Jorge 3° Química.

Para Vinicius 1° CHSA: Você estava com a camisa do Che Guevara. Mas espero poder ter a propriedade privada do seu coração.

Para João Matheus 1° DS: Oi você é Roma ao contrário? Porque, você é o meu amor.

Para Rafael Pietucci 1° Química: Você não é a Bela Adormecida, mas eu posso te dar um beijo para você acordar?

Para Davi 1° Info: Quero ser punk com você, gritando Hc te dedico essa, lindo.

Para Joebert 2° Info: A droga vicia, porem eu sou viciada na droga do seu amor.

Para Rafael 3° Info: Sou de química e queria que rolasse uma química entra nós.

Para Maria Clara 3° CHSA: Iria até Itobi, só para te ver todos os dias.

Para Guilherme Biló 3° CHSA: Te vejo subindo as escadas e não canso de imaginar como seria lindo o nosso amor.

Para Karol: VOLTA PARA MIM!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Para Gabriel José 2° Info: Eu vou ter que passar quantas vezes na sua frente para você enxergar que eu sou o amor da sua vida?

Para Rachel 3° CHSA: Quando amei você, tudo ficou bem mais bonito.

Para Sofia Helena 2° Qui: Meu amor por você é eterno, te amo.

Para Beatriz Dassan 3° Info: Estou gostando de você.

Para Lívia 1° Qui: Você é euro ou dollar? Porque você é muito bonita para ser real.

Para Beatriz Hadassa 1° Info: Te acho a menina mais gata dessa escola.

Para Samuel Sirsan 3° Info: A luz do seu poste está piscando, mas mesmo assim ilumina minha vida e não me deixa nas trevas.

Para Rafael Bitner 1° Qui: Tem uma bola em cima da montanha, rola ou não rola?

Para Lara Zulli 3° CHSA: Uma gata, me dá uma chance?

Para Rafael Bitner 1° Qui: Será que eu posso saber o que esse bombom está fazendo fora da caixa?

Para Yasmim 3° Qui: Sabe a diferença entre o cadarço e eu? O cadarço se amarra no tênis, e eu me amarro em você.

Para Guilherme Bilo 3° CHSA: O brilho doe seus olhos me trouxeram a paz que meu coração precisava!

Para Kauã Viera 3° DS: Te acho lindo, solteiro bebê? Se sim, te quero!

Para Maria Júlia 1° Qui: Você é muito linda e gentil.

Para Maria Clara 2° Info: O sol acaba de sair ou foi você que sorriu para mim?

Para Rafael 1°CHSA: Seu sorriso é tão lindo que ilumina o dia de quem vê!

Para Davi 1°Info: Que o nosso beijo seja tão lindo quanto o seu estilo.

Para Cesar 3° Info: Você não é rapper ainda, mas fez um kick no meu coração.

Para Lara 1° Qui: Se eu fosse um animal, eu seria um gato! Para viver minhas 7 vidas com você. Ass: João Antônio

Para Gabi Passomi 1°CHSA: Você é linda, nosso beijo sai quando? Ass: 2°CHSA, G

Para Joeberth 2° Info: Havia dois ursos, o beijou e o mebeija, então, o beijou morreu. Quem sobrou?

Para Samuel Sirsan 3°Info: A cada piscada sua, meu coração perde o compasso.

Para Sarah Cristina 1° Info: Meu amor por você é igual a Pi, irracional e infinito.

Para 2° Info: Você é como um raio de sol que ilumina meus dias. Ass: 2° Qui

Para Nicolý da Costa 1°Qui: Te acho uma gatinha.

Para Pedro Abade 1°DS: Vai me beijar quando?

Para Rafael 2° Qui: Quando teus olhos tocam os meus, o mundo inteiro se desfaz. Ficamos só nós dois, refêns de um amor que é tudo e mais.

Para Cristiano 3° DS: Você é um gatinho. Ass: O amor da sua vida, beijos.